

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: - Trimestre 35000
Pelo correio: - Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO, 13 DE MAIO DE 1902

REDAÇÃO E TIPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5

(Sobrado)

Numero avulso 40 réis

NUM. 140

TREZE DE MAIO

Ha cinco annos que o poder legislativo, votando a aurea lei da abolição immediata e incondicional da escravidão, e o executivo, sancionando-a, homologaram a primeira grandiosa reforma liberal até então...

Embora o caracter essencialmente conservador que distingue a forma governativa de então na resistencia à solução de todos os problemas que significam a opinião publica e consagram a soberania d'essa opinião, posses ter sido um obstaculo a libertação dos escravos, aditando-a ou, mesmo, decretando-a condicionalmente de sorte que a escravidão, para desaparecer, fosse deixada à acção do tempo...

A escravidão desapareceu ao impulso de uma propaganda que conquistou o espirito nacional, agitando-se em associações, que levantaram se para defendê-la, nos mercados e no interior...

A força que a abolicionista se contrahiu, a justiça da causa, a nobreza da causa, que não cessaram adunarem novos adeptos, congregando, sob a bandeira de liberdade que desfraldavam as auras d'este abençoado mundo americano...

A propaganda abolicionista fez-se tão poderosa, tão nacional, nos últimos tempos que precederam à lei Treze de maio, que os ministerios, incorporando-se apparentemente fortes e prometendo longa vida à coroa e aos partidos de que emergiam, baqueavam cedendo quando não inscreviam no seu programma uma nova concessão a essa propaganda.

A queda do ministerio Dantas, que proclamou a necessidade da abolição, pode ser mesmo a prova dessa força libertadora que impunha-se como um triumpho, por isso que a mesma camara feita logo depois pelo sr. de Cotegipe e tallada por este para cortar, pela base, as promessas daquello gabinete, concedeu muito mais ainda do que vinha negar: deu a abolição immediata e incondicional.

E procediam assim tão contradictoriamente os mesmos homens e em tão curto espaço de tempo, porque a onda libertadora crescia cada vez mais, assoberbava-os impondendo-lhes a sua força e a sua vontade, e elles e a coroa tinham de obdecer-la porque seria utopia tentar contrariá-la.

Diz-se, pois, como muita razão que o Treze de maio nasceu das ruas e praças publicas e cresceu até o governo.

Foi uma conquista do povo.

E aquelles que entre nós lutaram pelos escravos, adquirindo para esta cidade a honra de ter sido das primeiras que imitaram a gloriosa capital do Ceará, proclamando-se livres, chegaram tambem as bençãos que a patria distribue aos filhos que tanto nobilitaram-na tirando do seu pavilhão a negra mancha de um passado egoista e sem intuição da liberdade, a suprema aspiração social.

Foram elles tambem um punhado de bravos da grande batalha vencedora.

TORPEZA E VILANIA

A coincidência da denuncia, dada pelo sr. Schmidt contra o Presidente do Estado, a proposito do caso — Paula Ramos, depois de decorridos tantos mezes; a demissão do Administrador dos Correios, Felix Lourenço do Siqueira, após o procedimento do sr. Tenente Machado, responsabilizando o Vice-Presidente da Republica pela anarchia e pela subversão da ordem publica, provam, exuberantemente, a nobreza dos sentimentos, a grandezza d'alma do chefe da Nação e dos seus thuriferarios.

Quem de animo desprevenido, não vê, n'essa ridicula denuncia, e tão ridicula, que nem se quer lhe aproveitam os artigos citados, a intervenção do sr. Vice-Presidente da Republica, habituado a respirar a atmosphera da lisonja que lhe incensam, diaria e constantemente, os validos do seu palacio?!

Quem não descobre, n'esse tardio recurso, um novo meio de tentativa de desordem, uma vez que fugiu à opposição a probabilidade de bom effeito, na sua eterna aspiração — as redeas do governo?!

Quem não percebe, na demissão do Administrador dos Correios, uma vingança tão pequena, tão torpe, e tão indigna da alta dignidade em que se collocou o sr. Vice-Presidente da Republica?

Quem não deo os mais rancorosos inimigos, os irreconciliáveis adversarios, que se apegam ao avanço de uma proposta, em deshonra de seus honrosos nomes?!

Quem não se pergunta a que o taçam? Si não lhes falta de todo o brio, si ainda lhes é possível sentir subir às faces uma onda de sangue, indicio de vergonha, devem os promotores d'essa demissão, n'este momento, estar soffrendo os martyrios do remorse.

Não, não são capazes, porque o defeito unico, e crime imperdoavel, de que o accusam, é ser cunhado do nosso prestimoso amigo e chefe o sr. Elyssu Guilherme da Silva.

Si a lembrança d'essa denuncia e d'essa demissão partiu dos representantes d'este Estado, ella vem, ainda mais, confirmar o quanto de servilismo, de baixaza e indignidade está repleta a sua alma.

Si suggeria o sr. Vice-Presidente da Republica, não menos triste, não menos decoroso, foi o seu acto, pois que deseou, ex. a, exercer uma vingança, que, de modo algum, lhe pode honrar, e apenas servirá para satisfazer as sordidas ambições d'essos falsos representantes do Estado, que, a troço de garantirem a sua posição, não tropiclam em vender a honra e a consciencia.

E não lhes mordeu a consciencia, e não lhes tremeu a mão, ao lavrarem essa denuncia e essa demissão?!

Falhados, a cada momento, os planos diabolicos, as emproitadas humoraes, para a conquista do poder, que não souberam honrar, muda de tactica a opposição, e vai, animada pelos bafejos que lhe sopra o sr. Vice-Presidente da Republica, ainda acreditando na probabilidade da partilha dos despojos da victoria, que jamais alcançará, pelos meios mais indignos e indecorosos: a intriga, a baixaza e a vilania.

E estamos em uma Republica Federativa!!!

Quem a autonomia do Estado, da qual tanto fallais?!

Quem o prestigio da autoridade e da lei, quando sois, vós, representantes, o vos, Vice-Presidente da Republica, os primeiros a deprimi-lo, os primeiros, senão os unicos, a rebaixal-o, a aniquilal-o?!

A Constituição Federal, a Estadual, as leis que lhes são subsidiarias, nada valem

para vós, que não cessais de ataca-las de desrespeit-as, do desconsideral-as!

Hontem, era uma força armada que invadia este Estado, sem autorisação do poder competente, sem conhecimento das suas principaes autoridades.

Hontem, era o levantamento de forças civicas, o osbanjamento dos dinheiros publicos, a distribuição de armas de guerra aos inimigos, aos adversarios politicos do Presidente do Estado.

Hoje, é a denuncia, é a demissão, que tiveram por movel: a picardia, a baixaza, a vilania?!

O grito de alarma, que, com o maior dondo e civismo, atirou à Nação o Presidente Machado, já vai produzindo os seus beneficos effeitos, já vai calando no animo calmo e desapaixonado dos que não se sentem morror de amores pelo poder, desde que não o podem ou não sabem ganhar e prestigiar.

A declaração do Sr. Barbosa Lima, governador de Pernambuco, de que resistirá contra quem quer que empregar forças ao usurpador do seu poder de Governador do Estado, mais não é que o echo d'essa grande verdade profetizada pelo sr. Presidente Machado, que teve a franqueza, a honbridade e a coragem, de esquecer o nome do sr. vice-presidente da Republica, e que o mesmo se faça em todos os estados.

Comprehendamos, a n'essa tarde, para a patria, para o federalismo, que o sr. governador intendesse as lagrimas da Nação, mas as lagrimas de uma Republica, de uma miséria e a fome, e descobrirem a dor, o pedir, um dia, que talvez não venha longe, a reparação que lhes é devida, amaldiçoando aquelle que as arrastou ao martyrio e ao desolamento.

Nem tanta torpeza, nem tanta vilania!

Felix de Siqueira

Por telegramma publicado nesta capital sabe-se que foi demittido do cargo de administrador dos Correios neste Estado o nosso prestimoso amigo, cidadão Felix Lourenço de Siqueira.

Empregado probo, intelligente, cuja vida publica, em que encanecem como zeloso servidor da Patria, tem sido o cumprimento mais que fiel e rigoroso de seus deveres, tendo, por isso mesmo, merecido, por não poucas vezes, o elogio justo de seus adversarios, — o respeitavel cidadão não deseje do logar que occupou poucos mezes com aquella competencia que sempre lhe reconhecemos todos porque houvesse delinquido, porque se tivesse desviado da linha do conducta que, como funcionario exemplar, se traçou desde os primeiros momentos de sua vida publica, — um verdadeiro padrão de glorias.

Não.

Felix Lourenço de Siqueira é a victima innocente das iras vingativas d'aquelle que tom pretendido jungir o povo brasileiro ao pesado jugo do ferro da escravidão, não podendo, por isso mesmo, soffrer-lhe a mais leve expansão de independencia, do civismo.

Era preciso punir esse grito ousado de desespero, que a todos electrizou e causou admiração, levantado por aquelle que trazia fielmente os sentimentos deste povo pequeno, é verdade, porém heroico e patriota, e cansado já de tanto aviltamento,

de tantos e tão constantes attentados criminosos contra a sua autonomia de verdadeiro republicano.

Era preciso uma victima em que se saciasse a raiva, em que se exorcresse uma vingança mesquinha.

E á bastarda deputação catharinense, que jamais teve uma attitude de dignidade, sempre prompta a todas as transacções indecorosas, não foi difficil encontrar a nu pessoa do nosso prestimoso amigo Felix de Siqueira, que felizmente não pode nivelar-se com o empregado municipal apontado que recabia, na fraudulenta situação Lauro Muller, gratificações secretas como secretario particular e a titulo de serviços de estatística em que jamais collaborou.

Felizmente para a Patria Brasileira não tardará a soar a aurora da verdadeira Republica, em que gosaremos das liberdades pelas quaes combatemos desde os difficeis tempos da monarchia e pelas quaes lutaremos, custo o que custar.

Organização dos Guardas Civicas da Laguna

Organização dos Guardas Civicas da Laguna para a guarda da cidade, Cabo Siqueira, Sr. Augusto de Azevedo, Sr. Jacy, Sr. Augusto de Azevedo, Sr. Vicente dos Santos, Sr. Manoel de Azevedo, Sr. Pedro, Sr. Alvaro Ribeiro. De tres ignoro os nomes.

Eis a grande guarda civica, organizada na Laguna!

E para isso deram-se rios de dinheiro dos cofres publicos.

No Tubarão, somos informados que o numero não excede tambem de 14; esses, porem, nem a mão de Deus padre querem seguir para a fronteira, pois declararam terem se alistado com a condição de não sahirem do Tubarão.

Deve-se dizer, a bem da verdade, que nenhuma opposição tem havido à formação de taes guardas, sendo o insuccesso devido unicamente à incompetencia dos agentes escolhidos para esse fim.

A dispersão de bens arma nos na fronteira — só com a presença do major Firmino — é uma refinada invenção para justificar a utilidade dessa commissão.

E falso, absolutamente falso, que houvesse grupos armados na fronteira de Mampituba, onde existe uma força castilhistas. Onde iriam buscar armas esses pobres campones?

Na Urussanga quizeram formar guardas civicas com os cidadãos italianos, porem, sensatamente responderam que tinham vindo para o Brazil para se occuparem na lavoura, e não para pegar em armas.

Agora vão tentar na nova Veneza; mas creio que o resultado será o mesmo.

E assim se procura desviar da lavoura e da industria braçoas a ellas entregues, para lançal-as na ociosidade dos acampamentos!

CIRCOS

A companhia gymnastica Luso-Brasileira, dirigida pelo habil artista Franco de Oliveira, deu-nos hontem mais uma função.

Os trabalhos desta companhia, tom merecido, por mais de uma vez, os applausos dos espectadores.

GUSTAVO PEREIRA

No paquete Laguna regressou o esta capital, da viagem que fez ao sul do Estado, o nosso prestimoso amigo Gustavo Pereira.

PELA PATRIA

(D'O Democratia de Curitiba, Estado do Paraná.)

Complica-se infelizmente a afflictiva situação politica de nossa querida Patria...

Por outro lado os federalistas em armas no Rio Grande do Sul parece que não esmorecem...

O Paiz todo sente abalos, provenientes de tão critica e anormal situação.

A baixa consideravel do cambio, a paralisação do commercio e industrias...

E até onde chegaremos? E' a pergunta que ocorre a todos os espiritos...

Não sabemos. E' tanta a ambição e o desamor que movem os pro-homens da politica...

Inspirasse-lhes os mais rudimentares sentimentos de amor da patria...

Quando os Governadores de dois estados não vacillam em apontar a face do Paiz...

Quando o povo de outro estado pega em armas para vingar a intervenção dessa mesma...

Não tenho outra ambição, ou por outra, não tenho neste paiz senão uma unica ambição...

O sr. SALDANHA MARINHO.—Apoiado. O sr. PRUDENTE DE MORAES...

Não nos movem odios nem interesses menos justos contra o Governo...

Em bem da Patria, que reclama o sacrificio de seus filhos...

Nós, que adoptamos por lema o governo do povo pelo povo...

Esta é a minha maior ambição na actualidade, e curvar-me hei diante dos brasileiros patriotas...

Para mim nada mais quero: quero ver a minha patria feliz sob o regimen decretado em 24 de Fevereiro de 1892.

Trabalharei para conseguir este resultado, esteja na mais alta ou na mais baixa posição...

Espero, conto e confio que o Senado Brasileiro contribuirá muito efficaçamente...

GRUPO DRAMATICO

Pede-nos a direcção d'este Grupo para declarar que fica transferida a recita que devia ter logar hoje.

O motivo d'essa transferencia é não querer o mesmo Grupo prejudicar, embora levemente...

ANNOS

Fazem annos hoje: o honrado cidadão tenente Lima, digno chefe de linhadote...

PRUDENTE DE MORAES

Abaixo damos a patriótica allocução que o illustre democrat dr. Prudente de Moraes dirigiu aos membros do Senado...

A essa allocução succede algumas palavras do nosso collega do Jornal do Commercio do Rio.

A opposição que, dizia-se, havia a reeleição do sr. Prudente de Moraes só teve o effeito de trazer-lhe maior numero de suffragios...

Em Maio de 1892 derão-lhe 19 votos de um total de 32. Agora obteve elle 26 em 37.

Como nem todos os nossos leitores acompanhão os debates do Congresso, transcrevemos aqui as palavras com que ante-hontem assumio a sua cadeira...

Disse o sr. Prudente de Moraes: Reassumindo essa cadeira, obedeço, como a uma ordem, á deliberação que acaba de tomar o Senado.

Este posto tão elevado, onde fui collocado pela espontaneidade do Senado da Republica Brasileira desde a 4.ª sessão ordinaria...

Agradeço ainda uma vez a distincção honrosa que tão espontaneamente acaba o Senado de conferir-me e posso assegurar-lhe que hoje, como hontem, a minha norma de conduta será sempre a mesma.

Quando a gloria para um homem em França é appareçado representado durante a feira da Paschoa em boneco de pain d'epice...

Todos os annos, na feira celebre que dura desde a Paschoa até quasi ao Espirito-Santo, acampada nos boulevards extermos...

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Thiers quando soube que o vendiam sob a forma de um petit bohomme em pain d'epice ficou doudo de alegria.

Assembléa Legislativa

Acta da 3.ª sessão extraordinária da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina.

Presidencia interina do sr. Salles Brasil A's 12 horas da manhã do dia 9 de Maio de 1892...

Lida a acta da sessão anterior, é approvada sem debate. E' lido o seguinte expediente: Um telegramma do Presidente interino do senado de Pernambuco...

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

Um outro do presidente da camara municipal da Laguna congratuando se pela abertura extraordinária desta Assembléa.

BOLHAS

Causou boas gargalhadas na cidade da Laguna o telegramma d'aquelle procedencia, de 10 do corrente...

Não menos gostosas gargalhadas ha de produzir essa blague do serio e respeitabilissimo carneiro lagunense...

O que elles trataram de occultar foi que o commandante João Forro Vira-bosta e o sub-commandante Alvaro Arromba-igreja...

Este na fã serviu a palleçada do assassinato, pois la se foi a piffica.

E ante tudo isso, diz o Villas, o das duas gratificações: Com que gente estou em mettido!

Consta na Laguna 40 praças, no Tubarão 20, com a grande influencia desses lambibas...

Ora está porque os governistas nem sequer dão-se ao trabalho de responder ás constantes intrigas de gasparismo...

Pois se esses lambibas, com essas mentiras descabeladas, são os proprios a cavarem a sua ruina...

Quem me mandou...

Eora está porque o Coutinho, aquelle celebre Coutinho, convencido de que a revolução rio-grandense...

« Vou ler o manifesto dos 40 coronéis revolucionarios... »

« So saia, Coutinho, o manifesto. Só assim te perdoará o Chico das ditas. »

De passaram nam o Rio de Janeiro, esteve hontem entre nós o nosso dedicado companheiro de luctas...

Antonio Antunes Acha-se nesta cidade, a serviço particular, o nosso respeitavel e estimado co-roligionario...

Antonio Antunes Acha-se nesta cidade, a serviço particular, o nosso respeitavel e estimado co-roligionario...

Antonio Antunes Acha-se nesta cidade, a serviço particular, o nosso respeitavel e estimado co-roligionario...

Antonio Antunes Acha-se nesta cidade, a serviço particular, o nosso respeitavel e estimado co-roligionario...

Antonio Antunes Acha-se nesta cidade, a serviço particular, o nosso respeitavel e estimado co-roligionario...

Antonio Antunes Acha-se nesta cidade, a serviço particular, o nosso respeitavel e estimado co-roligionario...

Antonio Antunes Acha-se nesta cidade, a serviço particular, o nosso respeitavel e estimado co-roligionario...

Antonio Antunes Acha-se nesta cidade, a serviço particular, o nosso respeitavel e estimado co-roligionario...

Antonio Antunes Acha-se nesta cidade, a serviço particular, o nosso respeitavel e estimado co-roligionario...

Antonio Antunes Acha-se nesta cidade, a serviço particular, o nosso respeitavel e estimado co-roligionario...

DECLARAÇÕES

Clinica medica—cirurgica e de partos DR. ALFREDO FREITAS Chamados e consultas a qualquer hora.

RUA TRAJANO—42 DR. Souza Lemos

Medico Operador Consultorio e residencia á rua General Deodoro, n. 45

ANNUNCIOS

LEILÃO
O LEILOEIRO

José Segui Junior

autorizado pelo commerciante desta praça o sr. Domingos Ignacio da Silveira, que se retira para o visinho Estado do Paraná, fará Domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã um importante leilão de todos os moveis e outros objectos existentes em sua residencia a rua Formosa, como seão:

Duas lindas mobílias, mesas, cadeiras, espelhos, quadros, lavatorios, guarda-louça, guarda-comida, a guarda-roupa, etager, sofá colchoado, marquizes, camas para casados e solteiros, machinas de costura, talhas, lampoões cadoiras de balanço, vasos, bñhús, paliteiros, baclias, aparelhos para lavatorios, escarradeiras, moinhos, commo-das, compoteiras, copos, taboas de engomar, galheteiros, grande quantidade de louça e objectos de cosinha.

Domingo ás 11 horas em frente a casa do cidadão Anastacio Silveira.

MODISTA

De chapéus

Mme Eloisa Moya, com longos annos de pratica nas modas de chapéus para senhoras e desejando entreter-se, tem a honra de participar as excellentissimas familias d'esta cidade, que faz chapéus de todos os feitios toucados e toucas para crianças de todas as idades.

Tambem modernisa as formas antigas ao gosto das pessoas, e tem bonitos enfeites, os quaes podem ser vistos pelas interessadas.

Preços modicos e por poucos dias. **Trabalha por qualquer figurino**
RUA SALDANHA MARINHO N. 40 (SORRADO)

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELTA (CONCEIÇÃO DO ARROIO)

é a fabrica de vinho, vinagre e licores

EM PORTO LIBRE, RUA 7 DE SETEMBRO N. 59

Temos sempre em depósito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além da já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, mentha, gençiana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **St. Hum**, **Fernet**, **Vermuth**, **Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kímol de diversas qualidades. Xarops de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizeito. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente** e alcohol de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente de Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias do **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Milhevidé.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tannaria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

J. A. Vieira & C.

THEATRO SANTA IZABEL

Domingo, 14 do corrente ás 8 horas

Grandioso festival promovido pelo festejado

DR. E. MOYA

em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade e do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro; sob a generosa protecção da dignissima directoria da mesma casa de Misericordia d'esta Capital.

Este espectáculo será completamente novo e variado, executado não obstante, e por ultima vez, (fora do programma) o esplendido trabalho de illusão

A SALA ENCANTADA

Terminará esta brilhante festa com

O SILPHORAMA

executado pela primeira Sylphoramista

Mme. ELOISA MOYA

a qual apresentará vistas de um effeito assombroso.

PREÇOS:

Camarotes de 1 ^a e 2 ^a ordem	10\$000
Platén	2\$000
Gerancs	1\$000

Os bilhetes para o espectáculo na casa de negocio, do Thesoureiro da Irmandade o sr. Antonio Viana da Costa a Rua do Commercio n. 110, e no dia do espectáculo na bilheteria do Theatro das 2 horas da tarde em diante.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.

Goyaz— » » » Goyaz

Fernambuco—Banco Emissor e suas agencias, Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letras e em conta corrente sob caução de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nos seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo de 3 a 6 meses	5 1/2%
» » » » » 6 a 9 »	6%
» » » » » 10 a 12 »	7%

AGENCIA 110 RUA TRAJANO S. PAULO VIETOR

HABEAS-CORPUS!

A BRASILEIRA

antiga e bem acreditada casa importadora desta capital, tem ininterruptamente um variadissimo sortimento de finos crystaes, espelhos lindissimos, ricos objectos de vidro de Baccarat, quadros bellissimos, interessantes estatuetas, relógios de parede dos autores mais celebrados, louças de especies diversas, objectos de moda e de luxo, bonitas cadeiras de sala, legittimas lampadas belgas (de Bruzelles,) lampoões de dimensões e formas diferentes copiadores de cartas, tinta, papel e envelopes commerciaes, optimas machinas de costura, papel e tinta de impressão, lenços, meias, tapetes, colchas, chapéus de senhora, etc., etc. Armas de fogo modernissimas:—espingardas, pistolas e revólveres dos mais elegidos fabricantes do globo terraqueo.

Agrado bastante e muita sinceridade.

Fuda por preços inferiores aos de qualquer outra casa d'esta praça. Visite-se **A BRASILEIRA**, e tor-se-ha convicção do ditto, que, valhe a verdade, é dito sem o menor constrangimento e sem mesmo o minimo receio de alguma contestação.

Vendas a dinheiro de contado

A BRASILEIRA

Rua João Pinto (outra rua Augusta)

Esquina da rua Saldanha Marinho, n. 2

SEM RIVAL!

400 CONTOS

A 3.^a série da 1.^a loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO

BILHETE INTEIRO 800 RÉIS TIRA-SE 20:000\$000

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

PROTECTORA DOS POBRES

240:000\$000

A 3.^a SÉRIE DA 4.^a LOTERIA SERA EXTRAHIDA

SABBADO, 20 DE MAIO

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

4.^a Série da 1.^a loteria a 23 de maio

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20